
**Análise comparativa dos resultados da fruticultura catarinense nas safras
2014/15 e 2015/16**

**Rogério Goulart Junior¹, Marcia Mondardo¹, Janice Maria W. Reiter¹, Gilberto
Luiz Curti²**

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) - Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Epagri/Cepa), Florianópolis, SC, CEP 88034-90, E-mail: rogerojunior@epagri.sc.gov.br; ²Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) - Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (Cepaf), Chapecó, SC, CEP 89801-970.

Em Santa Catarina as principais lavouras permanentes de frutas representaram mais de 54 mil hectares colhidos com 13 mil produtores e produção de 1,3 milhão de toneladas no setor frutícola na safra 2015/16. No estudo, as principais frutas (variedades) catarinenses são determinadas a partir da quantidade produzida no ano safra. Assim, o objetivo da pesquisa foi analisar a evolução das principais frutas produzidas em Santa Catarina, entre as safras 2014/15 e 2015/16, como forma de contribuir para estudos e planejamento agrícola e econômico do setor frutícola estadual. Para a elaboração do trabalho foi utilizada a pesquisa descritiva com delineamento por meio de pesquisa documental e levantamento de dados das safras 2014/15 e 2015/16 executados por meio de coleta e tabulação das informações municipais, referentes as principais produções comerciais do estado catarinense. Na safra 2015/16, a bananicultura com 28,8 mil hectares de área colhida produziu 743,2 mil toneladas da fruta representando uma variação de 1% em relação à safra 2014/15. A maleicultura apresentou diminuição de 23% na produção e de 4,8% na área colhida entre as safras 2014/15 e 2015/16, com produção de 475,9 mil toneladas e área de 15,6 mil hectares. Na viticultura houve redução de 7% na área colhida e 47% da produção de uva comum; enquanto a uva vinífera apresentou aumento de 7% na área e 24% na quantidade produzida da fruta no estado. A produção de uvas, que incluem as uvas comum, viníferas e de mesa, foram de 29,2 mil toneladas com produtividade média de 8,3 mil quilos por hectare. Nos citros, considerando a laranja, tangerina e limão, ocorreu redução da área colhida e da produção em 16% e 13%, respectivamente. A cultura do maracujazeiro obteve produção de 35,4 mil toneladas e área colhida de 1,6 mil hectares com aumento de 58% na produção e 34% na área entre as duas safras analisadas.

Palavras-chave: economia agrícola, fruticultura catarinense, produção agrícola.

Apoio: Fapesc (Epagri - Projetos pesquisas)